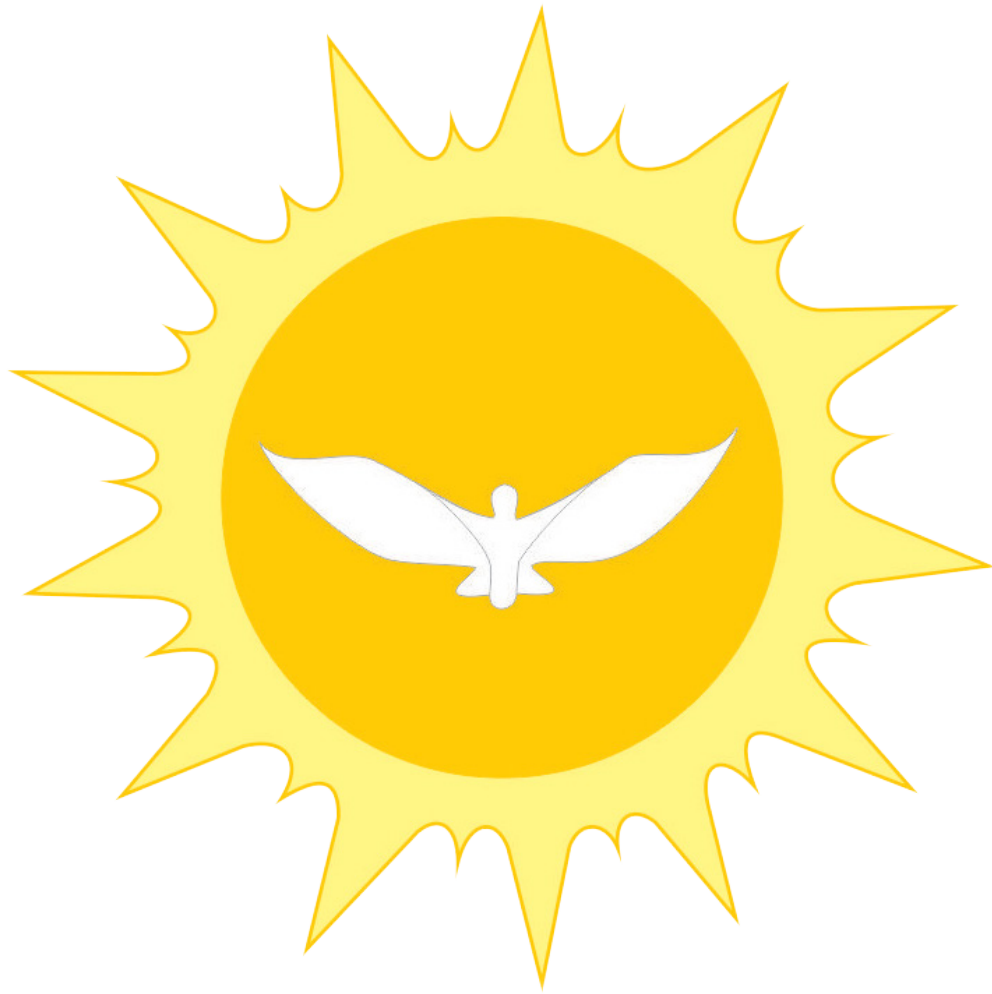




ESCOTEIROS
DO BRASIL



DIA NACIONAL DA
UMBANDA

15 DE NOVEMBRO DE 2025

DIA NACIONAL DA UMBANDA

1. SOBRE O DIA NACIONAL DA UMBANDA

O **Dia Nacional da Umbanda** é celebrado em **15 de novembro**, conforme estabelecido pela **Lei nº 12.644/2012**.

A data homenageia o surgimento da religião em 1908, com a incorporação do Caboclo das Sete Encruzilhadas pelo médium Zélio Fernandino de Moraes, considerado o marco inicial da Umbanda, que em 2025 completa 117 anos de história.

A Umbanda é uma religião de origem brasileira, formada pela integração de elementos de diferentes religiões e crenças. A celebração é um momento para valorizar essa diversidade, reconhecer a importância dos terreiros como espaços de fé e acolhimento, promover a caridade e combater a intolerância religiosa.

Curiosidade:

Os terreiros da Umbanda são espaços sagrados que representam muito mais do que locais de culto. Eles são centros de energia espiritual (axé), lugares de memória, cura e acolhimento comunitário, além de patrimônios culturais e religiosos que preservam a sabedoria ancestral.

2. TEMA, DATA E LOCAL

Para celebrar o dia **Dia Nacional da Umbanda (15 de novembro)**, sugerimos algumas atividades em formato descentralizado, sendo realizadas localmente sob a organização das Unidades Escoteiras Locais. A atividade é destinada a associados da fé umbandista e seus apoiadores e pode ser aplicada em **todos os ramos**, de Filhotes à Pioneiros. Recomenda-se que a atividade seja realizada ao ar livre ou espaços de serviços comunitários.

Este boletim foi elaborado para orientar as atividades para a celebração dessa data, sendo uma sugestão, que pode ser adaptada ou substituída por atividades distintas da sugerida desde que esteja dentro da temática.

3. PROPOSTA EDUCATIVA

A atividade terá uma ênfase voltada à espiritualidade e social. Serão trabalhados os seguintes eixos e blocos:

a. Filhotes:

- Lipe - Respeito às diferenças e Solidariedade

b. Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro:

- Paz e Desenvolvimento - Promoção da Paz, Comunidade
- Saúde e Bem-estar - Espiritualidade

4. ESPAÇOS SEGUROS

Considerando que temos o dever de manter crianças, adolescentes e jovens protegidos e garantir os Espaços Seguros, como uma prioridade em todas as atividades relacionadas ao escotismo, é importante termos atenção e tomarmos algumas providências antes de promover as atividades apresentadas neste documento.

Espaço Seguro significa criar e manter um ambiente que promova e apoie o bem-estar das crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao mesmo tempo que trabalha para tratar e prevenir práticas potencialmente perigosas, que podem colocar em risco sua integridade física ou psicológica. Para tanto, existem alguns elementos fundamentais no Movimento Escoteiro que são inegociáveis:

- A Lei e a Promessa Escoteiras;
- Os princípios do Movimento Escoteiro;
- O respeito a si mesmo e aos demais (favorecendo a autoproteção e a proteção aos demais);
- Promoção e abertura ao diálogo e diversidade de opiniões, sem o temor de que surjam reações intolerantes à expressão de opiniões diferentes;
- Proporcionar oportunidades adequadas para todos;
- Um espaço seguro é aquele que permite o autodesenvolvimento, bem como o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e saudáveis.

De maneira complementar, recomendamos que os escotistas leiam atentamente a Política Nacional dos Espaços Seguros e o Capítulo 16 do P.O.R. - Espaços Seguros e Proteção Infantojuvenil e implementem as orientações ali descritas, antes e durante as atividades.

5. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Para termos os registros de participação das UELs na atividade, pedimos que os Escotistas organizadores encaminhem um e-mail com fotos e uma breve descrição da realização da mesma no e-mail: atividades@escoteiros.org.br, com a identificação da UEL, cidade e Região Escoteira.

ATIVIDADES SUGERIDAS

1. JOGOS DOS ERÊS

Ramos Filhotes e Lobinhos

Duração: 30 a 40 minutos

Local: Sede escoteira ou ar livre

Participantes: livre

Objetivo

Celebrar a alegria, pureza e sabedoria das crianças presentes na Umbanda, simbolizadas pelos Erês, valorizando a leveza, a empatia e o respeito.

Materiais

- Doces variados (balas, pirulitos, paçoca)
- Colheres
- Músicas alegres com tambores ou atabaques
- Lenços ou fitas coloridas
- Cartolinas coloridas representando os Orixás

Descrição da atividade

Na Umbanda, os **Erês** são espíritos de crianças que representam a pureza e a sinceridade da alma. Durante as festas, brincam, cantam e dançam, irradiando alegria e energia positiva. Por trás de sua leveza, trazem mensagens profundas de amor, fé e esperança.

Monte estações com brincadeiras tradicionais inspiradas nas festas dos Erês:

- **Dança das cores:**

Os jovens dançam ao som de tambores. Quando a música para, cada um deve se posicionar junto às cores que simbolizam um Orixá (segue uma lista de sugestões).

Os Orixás são expressões da energia divina presentes em todos os aspectos da natureza e da vida.

Orixá	Cor Simbólica	Representa
Oxalá	Branco	Paz, fé e pureza
Iemanjá	Azul-claro	Amor, maternidade e mar
Oxum	Amarelo e dourado	Beleza, doçura e prosperidade
Xangô	Vermelho e Marrom	Justiça, equilíbrio e força
Ogum	Azul-escuro e Verde	Coragem, proteção e trabalho
Oxóssi	Verde	Natureza, fartura e sabedoria
Iansã (Oyá)	Vermelho e Laranja	Movimento, ventos e energia
Nanã	Roxo e Branco	Sabedoria e ancestralidade
Omulu/Obaluaiê	Preto, Branco e Roxo	Cura, transformação e vida
Ibejis (Erês)	Rosa, Azul-claro e Branco	Alegria, pureza e infância
Exu	Preto e Vermelho	Caminhos, comunicação e energia vital
Obá	Rosa e Marrom	Coragem, lealdade e amor próprio
Logunedé	Verde, Dourado e Azul-claro	Juventude, dualidade e beleza

- **Corrida dos doces:**

Em duplas, equilibrar um doce sobre uma colher até a linha de chegada, simbolizando a partilha e o cuidado. Podem ser colocadas cadeiras, cones ou outros objetos para que as crianças sigam pelo percurso ou outras adaptações de forma a entretê-los.

- **Círculo da gratidão:**

Cada participante fala algo bom pelo qual é grato, encerrando com um canto ou palmas alegres. Podem ser feitos cartões que eles pintem ou escrevam algo para dar às pessoas que gostam.

Reflexão Final

Converse com as crianças:

- O que aprendemos com a alegria dos Erês?
- Como podemos levar mais leveza e bondade ao nosso dia a dia?
- Por que respeitar diferentes formas de espiritualidade é importante?

Ao final, os participantes podem receber balas, paçoca ou brinquedos simbólicos, reforçando a doçura e o carinho dos Erês.

2. O ENIGMA DAS TRIBOS ANCESTRAIS

Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Duração: 20 a 30 minutos

Local: Sede escoteira, ar livre ou espaços comunitários

Participantes: livre

Objetivo

Desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de dedução e a valorização das culturas de matriz africana, promovendo o respeito, proporcionando conhecimento e a reflexão sobre a sabedoria ancestral.

Materiais

- Papel e caneta
- Cartazes com os símbolos dos elementos
- Cartas ou fichas com nomes das tribos

Descrição da atividade

Há muito tempo, quatro tribos africanas viviam em harmonia: **Yorubá, Bantu, Ewe e Ashanti**. Cada uma cultuava uma força da natureza (**Terra, Fogo, Água e Ar**) e possuía um símbolo sagrado. Após uma tempestade, os símbolos se misturaram, e apenas com lógica será possível restaurar a harmonia espiritual. Com base nas pistas abaixo, os jovens precisam descobrir qual tribo cultua qual elemento.

- **Desafio:**

As tribos: Yorubá, Bantu, Ewe, Ashanti

Os elementos: Terra, Fogo, Água, Ar

- **Pistas:**

1. A tribo Yorubá não cultua o Fogo.
2. A tribo Bantu é conhecida por danças ligadas ao elemento Água.
3. A tribo que cultua o Ar realiza cerimônias nas montanhas.
4. A Ewe não cultua a Terra.
5. A Ashanti realiza rituais de purificação, mas não com Água.

- **Gabarito (para o facilitador):**

Tribo	Elemento
Yorubá	Terra
Bantu	Água
Ewe	Fogo
Ashanti	Ar

Reflexão Final

Após o desafio, reúna o grupo e converse:

- O que aprendemos sobre as tradições africanas?
- Quais valores espirituais e culturais elas nos ensinam?
- Como podemos fortalecer o respeito e a diversidade no Movimento Escoteiro?

Curitiba, 14 de novembro de 2025.



Irineu Muniz de Resende Neto
Presidente dos Escoteiros do Brasil

*Estas fichas foram elaboradas por
Equipe Nacional de Diálogo Inter-Religioso*



ESCOTEIROS
DO BRASIL